



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

09/11/2018

INDICE

1. CASO DÉCIO SÁ	
1.1. JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO.....	1
2. ESMAM	
2.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	2 - 8
2.2. JORNAL O IMPARCIAL.....	9
2.3. JORNAL PEQUENO.....	10 - 11
3. EXECUÇÕES PENAIS	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	12
4. INSTITUCIONAL	
4.1. JORNAL CORREIO POPULAR.....	13
5. JUÍZES	
5.1. JORNAL CORREIO POPULAR.....	14
5.2. JORNAL O PROGRESSO.....	15
5.3. JORNAL PEQUENO.....	16 - 19
6. PRESIDÊNCIA	
6.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	20
7. VARA CRIMINAL	
7.1. JORNAL AQUI.....	21 - 22
7.2. JORNAL ATOS E FATOS.....	23
7.3. JORNAL O DEBATE.....	24 - 25
7.4. JORNAL PEQUENO.....	26
8. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	
8.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	27
8.2. JORNAL O PROGRESSO.....	28



CASAL É PRESO COM 2,5KG DE PÓ DE “PILIMPLIM” E ARMA

Página 8

“Casal coca” preso com drogas

Duas pessoas foram presas com 2,5kg de cocaína. A captura do casal foi em operação da Polícia Civil, através da Senarc de Timon. Os suspeitos foram identificados como Vilmar Santos de Oliveira, mais conhecido como “Charles”, de 31 anos, e Maria Clara Marinho dos Santos, de 18 anos.

O casal foi surpreendido pelas equipes da polícia com a droga, além de um revólver calibre 32, com cinco balas. Os presos já vinham sendo acompanhados pela equipe da Senarc, como suspeitos de tráfico de drogas na região, culminando com a deflagração da operação.

No mês de maio deste ano, Charles foi preso em Timon, também pela Senarc, por porte de ar-



mas e munições de diversos calibres, tendo sido denunciado pelo crime de organização criminosa, em ação penal que tramita na 2ª Vara Criminal. Diante dos fatos, os dois foram encaminhados para a Central de Flagrantes de Timon, visando a adoção dos procedimentos de Polícia Judiciária cabíveis à espécie.

Tráfico em Ribamar

Polícia Militar prendeu Marcos Vinícius Trindade Neves e Thiago Santos Abreu, suspeitos de tráfico de drogas no residencial Nova Terra, em Ribamar. A dupla estava embalando a droga quando foi detida. Os suspeitos estavam com 32 pedras de crack e três aparelhos de celulares.

Polícia prende traficantes com mais 2 kg de cocaína em

PÁGINA 8



Polícia prende traficantes com mais 2 kg de cocaína em Timon

Policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico, unidade Timon, com o apoio operacional da Delegacia Regional de Homicídios, efetuaram, por volta das 16h30h de ontem (07), a prisão em flagrante dos suspeitos de tráfico Vilmar Santos de Oliveira, conhecido como “Charles”, de 31 anos, e de Maria Clara Marinho dos Santos, de 18 anos.

Com a dupla, foram apreendidos 2,5 kg de cocaína, além de um revólver calibre 32, municiado com cinco munições intactas.

Os presos já vinham sendo acompanhados pela equipe da Senarc como suspeitos de tráfico de drogas na região, culminando com a deflagração da operação, nesta tarde.

Vilmar Santos de Oliveira, o “ Charles”, fora preso, em Timon, pela Senarc, no mês de maio deste ano, com armas e munições de diversos calibres, tendo sido denunciado pelo crime de organização criminosa em ação penal que tramita na 2ª Vara Criminal.

PROCESSO

Desembargadora e juiz responderão a Processo Disciplinar

Processo Administrativo Disciplinar foi aberto pelo Conselho Nacional de Justiça

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu um Processo Administrativo Disciplinar contra a desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Nelma Celeste Sousa Silva Sarney, e o juiz do mesmo tribunal, Clesio Coelho Cunha, por suspeitas de favorecimento em suas decisões com relação à aprovação de José Mauro Bezerra Arouche, ex-assessor de Nelma Sarney, em concurso público para tabelião.

O colegiado, de forma unânime, acompanhou o entendimento do relator do processo, o corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, de que a reclamação disciplinar apresenta elementos que autorizam a instauração do PAD para que o CNJ possa aprofundar as investigações, com produção de novas provas, de modo a analisar se houve infração disciplinar por parte dos magistrados, sem prejuízo de outras diligências que se façam necessárias.

A decisão do Plenário determinou a instauração do PAD, sem o afastamento dos magistrados de suas funções.

Indícios de infração - Segundo a decisão

de Martins, com relação à desembargadora Nelma Sarney foi apurado que há indícios de infração ao nomear para a 5ª Vara da Fazenda Pública de São Luís/MA, durante as férias do titular, o juiz Clesio Coelho. De acordo com a decisão, o juiz atuou de forma a gerar dúvidas sobre possível beneficiamento ao ex-assessor da magistrada, seguida da atuação consistente em deferir liminar em mandado de segurança, durante o plantão de 2º grau e fora das hipóteses legais e regimentais, garantindo a eficácia da decisão de primeira instância, de duvidosa juridicidade, em favor de José Mauro Arouche.

No caso do juiz Clesio Coelho, o corregedor destacou que há indícios de que o magistrado deu uma decisão em que, a princípio, adotou procedimentos incorretos, em ofensa aos princípios da parcialidade e da prudência, beneficiando uma das partes.

“Conforme já decidido neste Conselho Nacional de Justiça, em casos como os dos autos, a punição não decorre do teor das decisões, mas sim, do procedimento que se revela ‘incompatível com



281ª sessão ordinária. Em destaque, o corregedor nacional de justiça, Humberto Martins.

a dignidade, a honra e o decoro de suas funções’ (artigo 56, inciso II, da Loman), ou do desvio ético e de conduta que levou à prolação do ato judicial viciado”, afirmou o ministro Humberto Martins.

O caso

José Mauro Arouche entrou com uma ação contra o estado do Maranhão, em 2014, pedindo o aumento de nota no concurso para tabelião que fez no ano de 2008, ou seja, seis anos após a realização do concurso e no mesmo ano em que sua então chefe, a desembargadora Nelma Sarney, era Corregedora-Geral da Justiça do Estado.

O magistrado Clésio Coelho Cunha, nomeado por Nelma Sarney para responder pela Vara da Fazenda Pública durante as férias do titular, re-

corrigiu a prova de José Mauro, mesmo com parecer contrário da comissão do concurso, que decidiu pela reprovação do candidato.

Recorrida a prova pelo magistrado e sem recurso do estado do Maranhão, o ex-assessor da desembargadora requereu junto à presidência do Tribunal de Justiça do estado a sua reclassificação no concurso e foi investido nas funções de delegatário do Cartório de Buriticupu/MA.

A desembargadora Nelma Sarney ao deferir liminar em mandado de segurança, durante o plantão de 2º grau e fora das hipóteses legais e regimentais, garantiu a eficácia da decisão de primeira instância em favor de José Mauro Arouche. **(MA10)**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Transporte público: audiência debaterá direito de idosos e deficiente

A audiência pública ocorre nesta quinta-feira na Câmara Municipal de Imperatriz

HYANA REIS

Com o objetivo de debater os direitos dos idosos e das pessoas com deficiência nos transportes públicos de Imperatriz, será realizada nesta quinta-feira (08) uma audiência pública. O evento, aberto

ao público, ocorre a partir das 8h no o Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal.

De acordo com a Comissão de Educação, Cultura, Lazer e Turismo, que presidiá a sessão, a audiência é uma solicitação da 4ª Promotoria de Justiça Especializada de Imperatriz do Ministério Público do Maranhão.

Estão convidados para a audiência, juízes, promotores, defensores públicos, representantes de conselhos municipais e de entidades de idosos e pessoas com deficiência, da Prefeitura Municipal e de empresas de transporte de passageiros, além de outros segmentos da sociedade civil organizada.



O evento, aberto ao público, ocorre a partir das 8h no o Plenário Léo Franklin.

Um olhar **JORNALÍSTICO** sobre a sociedade

Um testemunho vivo de um repórter idealista, que a partir de pesquisas e investigações jornalísticas exaustivas sobre a trajetória da democracia, analisa, com acuidade, questões pertinentes à cidadania, legislação e à aplicação no Direito. É o que propõe Antonio Carlos de Oliveira em seu livro intitulado “Comunicação&Justiça – Dilemas da Cidadania na Sociedade Contemporânea”, que será lançado hoje, às 18h, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande), durante o projeto “Esmam Cultural”, da Escola Superior da Magistratura do Maranhão.

Na obra, Antonio Carlos de Oliveira apresenta estudos científicos de sua experiência profissional como repórter no Rio Grande do Sul, México, Colômbia, Nigéria, Senegal, Moçambique, Angola, Costa do Marfim e Zimbábwe, dialogando com o leitor e repautando temas ligados à democracia que estão na ordem do dia.

“A pertinência da obra se dá num contexto em que a tênue democracia verificada no Brasil, na

Colômbia, no México e nos países do continente africano repete, grosso modo, a apartação social, econômica e política. Isso é muito grave e preocupante”, assinala o jornalista.

O sistema de Justiça e seus procedimentos, a organização sócio-política brasileira e outras temáticas de interesse social são abordadas com senso crítico. Os textos são dimensionados a partir de diferentes perspectivas, mostrando a inquietação de um jornalista que ainda acredita que a história política no Brasil pode ser escrita de outra forma.

Com prefácio do diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, desembargador Paulo Velten, e apresentação do jornalista e membro da Academia Maranhense de Letras, Félix Alberto Lima, o livro abre a discussão sobre a cidadania ativa no país, mostrando como se encaixa o jornalismo na engrenagem do sistema democrático.

Dilemas

Opinando sobre a obra, o de-

sembargador Paulo Velten afirma que os chamados “dilemas da cidadania” são abordados pelo jornalista Antonio Carlos sob variados espectros, que vão das reformas político-partidárias-legislativas à visão renovada de velhos institutos jurídicos, passando pela complexa temática da judicialização da vida de relações, sem descuidar das polêmicas questões sociais e de gênero.

“Em todos os artigos, porém, há

um ponto em comum: as opiniões do autor são expostas com a clareza, a objetividade e a coragem forjada na prática jornalística de 40 anos de atividade profissional. O livro, portanto, celebra a maturidade desse inquieto pensador e constitui seu importante contributo para o exercício mais consciente da cidadania.

Félix Alberto Lima diz que o livro de Antonio Carlos é, em verdade, uma oportuna agenda de

temas caros à sociedade brasileira, em artigos lúcidos e bem delimitados que não se perdem no tempo e no espaço, com o autor evitando a análise rasa para enveredar em assuntos complexos. “Jornalista de formação, Antonio Carlos de Oliveira escreve com conhecimento de causa sobre matérias menos objetivas que o jornalismo: ora empunha a pena como um verdadeiro operador do Direito, ora expõe suas ideias como um cientista político na infalível tarefa de esmiuçar o tecido social do Brasil”, resalta Félix Alberto.

Antonio Carlos de Oliveira é formado em Jornalismo e Direito pela Unisinos (Rio Grande do Sul). Tem Mestrado em Jornalismo Científico pela Universidade de Puebla (México) e Especialização na Universidade Javeriana de Bogotá (Colômbia). Iniciou a carreira como jornalista em Porto Alegre e trabalhou como repórter na Nigéria, Costa do Marfim, Senegal, Angola, Moçambique e Zimbábwe. Foi assessor de imprensa na Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Ordem dos Advogados do Bra-

sil (OAB). Trabalha atualmente como jornalista no Tribunal de Justiça do Maranhão, onde exerce o cargo de assessor-chefe de comunicação da Presidência da Corte.

Galeria

Neste ano, integrarão a “Galeria Prata da Casa”, do Esmam Cultural, nove trabalhos de fotografia, seis participantes da área musical, duas composições poéticas e três exposições de artes plásticas, entre outras manifestações culturais. O colorido e animação do Grupo Lamparina dará o tom do evento. Com repertório de canções de compositores da música popular brasileira, especialmente a maranhense, o grupo apresentará espetáculo dançante aberto ao público, no encerramento. ●

Serviço

O quê Lançamento do livro “Comunicação&Justiça - Dilemas da Cidadania na Sociedade Contemporânea” **Quando** Hoje, às 18h **Onde** Centro de Criatividade Odylo Costa, filho (Praia Grande) **Entrada franca**



Escrito por Antonio Carlos de Oliveira, o livro “Comunicação&Justiça - Dilemas da Cidadania na Sociedade Contemporânea” será lançado hoje, às 18h, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, na Praia Grande



ASSEMBLEIA EM FOCO

Congresso

As inscrições para o Congresso “Esmam – 30 anos da Constituição Federal: Desafios e Perspectivas”, que será realizado pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam), em parceria com a Assembleia Legislativa do Maranhão, já estão abertas e podem ser feitas até o próximo dia 20. O evento acontecerá no período de 28 a 30 de novembro, no auditório Fernando Falcão, da Casa Legislativa.

PH

PERGENTINO HOLANDA

ph@mirante.com.br
@holandaph



Fotos/Divulgação



O S **DESEMBARGADORES** José de Ribamar Froz Sobrinho e José Jorge Figueiredo dos Anjos foram eleitos para os cargos de diretor e vice-diretor, da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam), respectivamente. Os dois magistrados tiveram seus nomes indicados pelo presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, sendo eleitos por aclamação pelos demais membros da Corte. Os dois tomarão posse em fevereiro do próximo ano e conduzirão as atividades da instituição no biênio 2019/2020



ESMAM Cultural 2018

É hoje a abertura da mostra ESMAM Cultural 2018, promovida pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho.

Foram selecionadas para a exposição, mais de vinte produções de servidores e magistrados da justiça estadual. O evento aberto ao público tem o apoio do Tribunal de Justiça e da Associação dos Magistrados.

Programação da Mostra

A propósito: a “Galeria Prata da Casa” fará a exposição de nove trabalhos de fotografia, seis participantes da área musical, duas composições poéticas e três exposições de artes plásticas, entre outras manifestações culturais. Na tarde literária, o jornalista e pesquisador Antonio Carlos de Oliveira fará o lançamento do livro “Comunicação & Justiça”. O Grupo Lamparina animará o evento com repertório de canções de compositores da música popular brasileira.

**OTONLIMA**

Da toga ao palco

O Des. Froz Sobrinho está entre os participantes do show de talentos da Esmam Cultural que acontece logo mais, às 19h, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho. Ele se apresenta ao lado da banda Utopia, formada por servidores de seu gabinete. A mostra de talentos artísticos, que chega à 11ª edição, é promovida pela Escola Superior de Magistratura do Maranhão para dar espaço a produções de magistrados e servidores da justiça estadual.



Encontro de Presidentes

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, participou ontem, da primeira reunião conduzida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Dias Toffoli, com os presidentes das 27 Cortes estaduais de Justiça do País.

A pauta do encontro incluiu gestão da repercussão geral e do juízo de admissibilidade dos recursos extraordinários: mudanças e diretrizes; pauta semestral do plenário e prioridade no julgamento de mérito dos temas de repercussão geral.

Quanto aos assuntos referentes ao CNJ, os magistrados colocaram em discussão as metas e prioridades da gestão.

1ª Vara da Infância intensifica conciliação

Todos os casos são emergenciais e apreciados em tempo hábil, numa espécie de plantão judicial

A 1ª Vara da Infância e da Juventude de São Luis intensificou as audiências de conciliação nas demandas de saúde que envolvem crianças e adolescentes. A pauta de audiências extraordinárias seguirá até o final do mês de novembro deste ano, ocasião em que os trabalhos serão reavaliados para continuar em 2019.

Boa parte das ações propostas à 1ª Vara da Infância e da Juventude se relaciona a questões de saúde, que vão desde o fornecimento de

medicamentos e insumos a internações hospitalares e tratamentos fora do domicílio (TFD).

O juiz que preside a vara, José Américo Abreu Costa, informou que todos os casos são emergenciais e apreciados em tempo hábil, numa espécie de plantão judicial permanente, por uma equipe de servidores qualificada para atendimento dessas demandas. ●

Íntegra em oestadoma.com/454330

Acusados da morte do ex-prefeito de Presidente Vargas vão à Júri Popular este mês

As investigações policiais revelaram que os denunciados executaram o crime a mando de terceiros – fato apurado em outros autos – que tinham interesse em se beneficiarem de esquema de corrupção existente naquele município

O Júri Popular para julgamento dos réus José Evangelista Duarte Santos, Benedito Manoel Martins Serrão e Raimundo Nonato Gomes Salgado, acusados do assassinato do prefeito do Município de Presidente Vargas, Raimundo Bartolomeu Santos Aguiar – o “Bertin”, e da tentativa de homicídio contra Pedro Pereira de Albuquerque – o “Pedro Pote”, foi marcado para o próximo dia 26. Os crimes aconteceram no dia 6 de março de 2007, na região do Município de Itapecuru-Mirim.

Os réus foram denunciados pelo Ministério Público estadual. Conforme a denúncia, as investigações policiais revelaram que os denunciados executaram esses crimes a mando de terceiros – fato apurado em outros autos – que tinham interesse em se beneficiarem de esquema de corrupção existente naquele município, concluindo que os crimes ocorreram em razão do controle político do município e do uso indevido de dinheiro público. Com o assassinato do prefeito, os mandantes seriam beneficiados, pois Bertin deixaria o comando da prefeitura, permitindo que o então presidente da Câmara de Vereadores assumisse e



Bertin morreu com dois tiros, um na região frontal, e outro na região mandibular

pudesse pôr em prática um esquema de corrupção. Os três policiais acusados não obteriam qualquer benefício direto com o assassinato, mas sim os mandantes.

Após a análise da denúncia, o Judiciário de Itapecuru decidiu, diante da existência de materialidade e indícios suficientes de autoria do crime, pronunciar os três executores nas penas do artigo 121, §2º, I e IV combinado com o artigo. 29, todos do Código Penal, em relação a Bertin, e nas penas do artigo 121, §2º, IV combinado com o artigo 14, II e artigo 29 do Código Penal, em relação à vítima Pedro Pote, a fim de que sejam submetidos

a julgamento pelo Tribunal do Júri.

O CRIME – De acordo com informações do inquérito policial que apurou a ocorrência, no dia 6 de março de 2007, por volta das 22h45min, na altura do Km 193 da BR 222, em Itapecuru- Mirim, no povoado “Cigana”, as vítimas Raimundo Aguiar e Pedro Albuquerque viajavam no sentido Itapecuru- Mirim-Vargem Grande, em carro conduzido pelo primeiro, quando outro carro os alcançou, forçando a parar, sob a mira de armas de fogo, tendo sido disparados dois tiros, na porta esquerda do veículo das vítimas. Em seguida, os três primeiros denunciados, todos militares,

renderam as vítimas, tentando algemá-las uma à outra. O primeiro denunciado efetuou dois disparos em Bertin – um na região frontal, e outro na região mandibular -, e o segundo e o terceiro denunciados tentaram imobilizar a segunda vítima, Pedro Pote, tendo o terceiro denunciado efetuado um disparo na região mamária direita, transfixando o tórax. Depois de lutar contra o soldado Salgado, a vítima Pedro Pote conseguiu se livrar das algemas mas ao tentar fugir foi perseguido e golpeado, com estocadas de faca na cabeça. Após os crimes, os acusados fugiram ao notar a chegada de um terceiro veículo trafegando na BR.

Na Pista

PRISÃO



Policiais da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico, unidade Timon, com o apoio operacional da Delegacia Regional de Homicídios, efetuaram, por volta das 16h30h desta quarta-feira (07), a prisão em flagrante dos suspeitos de tráfico Vilmar Santos de Oliveira, conhecido como "Charles", de 31 anos, e de Maria Clara Marinho dos Santos, de 18 anos. Com a dupla, foram apreendidos 2,5 kg de cocaína, além de um revólver calibre 32, municiado com cinco munições intactas.

Os presos já vinham sendo acompanhados pela equipe da Senarc como suspeitos de tráfico de drogas na região, culminando com a deflagração da operação, nesta tarde. Vilmar Santos de Oliveira, o " Charles", fora preso, em Timon, pela Senarc, no mês de maio deste ano, com armas e munições de diversos calibres, tendo sido denunciado pelo crime de organização criminosa em ação penal que tramita na 2ª Vara Criminal.

MIX CULTURAL

Arte e justiça em mostra cultural na Ilha



11ª EDIÇÃO DA MOSTRA ESMAM CULTURAL CONTARÁ COM APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DE SERVIDORES DA JUSTIÇA DO MARANHÃO

Uma exposição com mais de 20 trabalhos artísticos de servidores e magistrados da justiça estadual será aberta ao público, hoje, às 17h, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho (Praia Grande). É a 11ª edição da Mostra Esmam Cultural, promovida pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão, com o apoio do Tribunal de Justiça e da Associação dos Magistrados (AMMA).

A mostra contará também com apresentações musicais e um espaço literário, onde acontecerá o lançamento do livro *Comunicação&Justiça*, do jornalista Antônio Carlos de Oliveira, assessor-chefe de Comunicação do TJMA. A obra leva o selo Edições Esmam – criado em 2007 com o objetivo de fomentar, contribuir e divulgar a produção intelectual de servidores, magistrados e demais estudiosos do Direito e de áreas afins.

Com selo editorial da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Edições Esmam), o jornalista Antônio Carlos de Oliveira lança durante

evento, o livro *Comunicação&Justiça – Dilemas da Cidadania na Sociedade Contemporânea*. A tarde de autógrafos faz parte da programação da 11ª Mostra Esmam Cultural – que reúne a produção artística e cultural de juízes e servidores do Judiciário estadual, onde Antonio Carlos atua como assessor-chefe de Comunicação.

No livro, o autor reúne artigos produzidos a partir de pesquisas e investigações jornalísticas exaustivas sobre a trajetória da democracia brasileira no cenário político nacional, analisando temas como cidadania, legislação e aplicação do Direito. “Fiz do jornalismo um sacerdócio e ainda acredito que a história política brasileira pode ser escrita de outra forma”, sustenta o autor, que na obra encaixa o jornalismo na engrenagem do sistema democrático, sinalizando que é proibido calar quando o assunto é ética e cidadania e estimulando maior participação social em relação à política. *Comunicação&Justiça – Dilemas da Cidadania na Sociedade Contem-*

porânea tem prefácio do diretor da Escola Superior da Magistratura, desembargador Paulo Velten, e apresentação do jornalista e membro da Academia Maranhense de Letras, Félix Alberto Lima. Já a *Galeria Prata da Casa* reunirá ainda nove trabalhos de fotografia, composições poéticas e três exposições de artes plásticas, entre outras manifestações culturais.

O show *Mostra de talentosue* contará com a participação dos servidores do judiciário como o Juiz Eulálio Figueiredo e Grupo Sambores; Elizângela Marcos. Adriano Marques de Sousa, Willayne Mayrla Alves Ferreira, Des. Froz Sobrinho e Banda Utopia, Luan Azoubel e Jônatas Soares. O Grupo Lamparina animará o evento com repertório de canções de compositores da música popular brasileira, especialmente a maranhense, no encerramento do Esmam Cultural que é um espaço destinado à difusão da arte e da cultura no Judiciário maranhense, que tem por objetivo valorizar as mais diversas manifestações culturais.

Ex-prefeito de Lago Verde é condenado por contratação de servidores sem concurso

No município de Lago Verde, a contratação de servidores públicos municipais para a administração municipal sem concurso público resultou na condenação do ex-prefeito Raimundo Almeida, pela juíza Vanessa Pereira Lopes, da 1ª Vara da comarca de Bacabal - de onde Lago Verde é termo judiciário.

Na sentença, o ex-gestor é condenado à suspensão de seus direitos políticos pelo período de três anos; ao pagamento de multa civil na quantia dez vezes no valor de sua remuneração de prefeito à época do fato; e à proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos. A juíza deixou de decretar a perda do cargo por já ter encerrado o mandato e de condenar o ex-gestor à reparação de danos, uma vez que não houve prejuízos ao erário.

O ex-prefeito foi denunciado pelo Ministério Público Estadual em Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa, fundamentada em procedimento judicial que tramitou na Vara do Trabalho, em Bacabal, sob a acusação de que, durante sua administração, em 2010, manteve no quadro de servidores públicos municipais pessoas contratadas irregularmente.

Na contestação, o ex-prefeito alegou que os agentes políticos não são subordinados ao regime da lei de improbidade administrativa, portanto essa lei

não se aplicaria ao seu caso. Esse argumento da defesa foi desconsiderado no julgamento.

"Verifica-se claramente que a redação da Lei nº 8.429/1992, chamada de Lei de Improbidade Administrativa, inclui os agentes políticos no rol dos legitimados para figurar no polo passivo de ações de improbidade", advertiu a magistrada. A juíza informou ainda que o artigo 2º da LIA define que "agente público é todo aquele que exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, em-

prego ou função nas entidades mencionadas".

Justiça do Trabalho - No entendimento da juíza, a sentença oriunda da Justiça do Trabalho constitui documento comprobatório do ato de improbidade administrativa praticado pelo réu. E que a manutenção de dois servidores municipais, em 2010, denota a existência de dolo (intenção), decorrente da vontade de descumprir o art. 37, inciso II da Constituição Federal, restando claramente configurado o ato de improbidade administrativa.

"Não há dúvida que o réu manteve irregularmente os servidores, sem a aprovação prévia

em concurso público, como funcionários nos quadros dos servidores municipais, inobservando o contido no artigo 37, da Constituição Federal, o que configura ato de improbidade administrativa, vez que citada conduta atenta contra os princípios da legalidade, moralidade e da impessoalidade, infringindo a Lei 8.429/2002", assegurou a juíza.

Conforme o julgamento da magistrada, a conduta do ex-prefeito se amolda ao artigo 11, caput, da Lei 8.429/92, por ter ofendido o princípio da moralidade, gerando a aplicação das sanções previstas no artigo 12, inciso III, da mesma lei. **(Helena Barbosa - Asscom CGJ)**

Vereador quer criação de centro de perícia para atender crianças vítimas de pedofilia e de maus tratos

Divulgação/Assimp

Carlos Gaby/Assimp

Ricardo Seidel (Rede) aprovou indicação, na sessão dessa quarta-feira (07), em que solicita ao secretário de Segurança Pública do Estado, Jefferson Portela, a implantação do Centro de Perícia Técnica para a Criança e Adolescente (CPTCA) em Imperatriz, modelo já funcionando em São Luís que trabalha na apuração, identificação e confirmação de delitos cometidos contra crianças e adolescentes, principalmente casos de pedofilia e maus tratos.

Segundo o vereador, em Imperatriz foram registrados cerca de 330 casos de maus tratos e de exploração sexual infantil. “São dados alarmantes. Acreditamos que esse número possa ser três ou quatro vezes maior, pois grande parte das vítimas, por medo ou ameaça, não denunciam seus agressores”, diz o vereador.

O CPTCA é ligado à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Realiza perícias criminais nas áreas da medicina legal, psicológica e serviço social, principalmente no que se refere a violência e abusos sexuais. Sua finalidade é auxiliar na investigação policial, com a produção de provas periciais, em um ambiente fora do modelo clássico policial (delegacias), oferecendo proteção contra os agressores (na maioria dos casos, familiares ou vizinhos) e resguardando a integridade das vítimas.

“Nesse local é feito todo o procedimento de atendimento às vítimas, com apoio do Judiciário para tomar as medidas judiciais, atendimento psicológico e a perícia técnica para captura de provas, em ambiente de menor impacto, porque às vezes uma criança dessas é levada a uma delegacia, depois ao IML e depois ainda retorna para casa, onde muitas vezes ocorreu a violência, e fica exposta novamente



Ricardo Seidel (Rede) encampa a luta contra a pedofilia e violência contra as crianças

ao agressor, que pode ser um dos pais, ou um vizinho ou um familiar que frequenta a casa. Portanto, o Centro é um local de proteção às crianças que vai incentivar ainda mais as famílias a denunciarem os casos de violência sexual e maus tratos”, explica Seidel.

No próximo dia 19, a Câmara Municipal realiza audiência pública, por solicitação do vereador, para debater a implantação do CPTCA em Imperatriz. A sessão terá a participação de representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, OAB, conselhos tutelares e entidades ligadas ao combate à pedofilia e violência contra crianças e adolescentes.

Abertas as inscrições para o Congresso sobre os 30 anos da Constituição Federal

As inscrições para o Congresso “ESMAM – 30 anos da Constituição Federal: Desafios e Perspectivas”, que será realizado pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), em parceria com a Assembleia Legislativa do Maranhão, já estão abertas e podem ser feitas até o próximo dia 20. O evento acontecerá no período de 28 a 30 de novembro, no auditório Fernando Falcão, da Casa Legislativa.

Servidores do Legislativo, Executivo e Judiciário, estudantes e todos os cidadãos que tiverem interesse pelo tema podem se inscrever gratuitamente. Para juízes e servidores do Poder Judiciário do Maranhão, as inscrições poderão ser feitas pelo Sistema Tutor da ESMAM. Os demais interessados poderão se inscrever por meio de formulário. O evento terá como palestrantes grandes nomes da política brasileira, entre eles, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim; o ex-ministro do STF, Eros Grau; o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Ricardo Villas Boas; e o ex-ministro da Justiça, Eduardo Cardozo.

Do Maranhão, irão palestrar, além do presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto, o governador Flávio Dino, juristas e desembargadores. Ao final do ciclo de palestras, haverá certificação pela ESMAM com carga horária de 20 horas para os participantes.

Rapidinhas

- A Escola Superior da Magistratura do Maranhão abre, hoje (9), às 17h, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho (Praia Grande) a mostra Esmam Cultural 2018. Foram selecionadas para a exposição mais de vinte produções de servidores e magistrados da justiça estadual. O evento é aberto ao público

Palestras e documentário encerram 2ª Conferência de Políticas Penitenciárias do Maranhão

O documentário 'Pedrinhas, 4 anos depois: a história que ainda não foi contada' encerrou, na tarde de quarta-feira (7), a programação da 2ª Conferência de Políticas Penitenciárias do Maranhão. O evento foi realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).

As atividades, que ocorreram no auditório da Casa Civil, Calhau, contaram com palestras de várias autoridades do sistema prisional brasileiro que dialogaram sobre a questão penitenciária nacional. O objetivo da Conferência foi fomentar o debate e a troca de experiências pertinentes ao sistema penitenciário.

“Os desafios para a individualização da execução da pena privativa de liberdade” foi um tema abordado pelo mestre em Psicologia Social e Doutor em Psicologia Clínica, pela PUC de São Paulo, Alvino Augusto

de Sá; e pelo secretário municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte (MG), Genilson Ribeiro Zeferino.

O público assistiu também momento sobre “A atuação preventiva da atividade correcional no Sistema Penitenciário”. A palestra foi ministrada pelo corregedor geral do DEPEN, Paulo Rodrigues. “A política de alternativas penais: conjuntura, perspectivas e desafios” também foi um dos pontos altos da conferência. Abordaram este tema o consultor técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Talles Andrade de Souza; e o juiz titular da 2ª VEP de São Luís, Fernando Mendonça. À tarde, a “Monitoração Eletrônica como possibilidade de desencarceramento” foi tema debatido.

José Cláudio Cabral Marques, promotor de Justiça do Ministério

Público do Maranhão; e Ivonaldo Torres, gerente do Centro de Monitoramento de Pernambuco, explanaram o assunto.

As palestras sobre Segurança e Inteligência Prisional, umas das mais aguardadas, fecharam o ciclo de debates do evento. Estas foram ministradas por Luís Mauro Araújo, secretário de Estado de Justiça e Cidadania do RN; e Sandro Abel Barradas, Agente Federal de Execução Penal e coordenador Geral de Inteligência Penitenciária; e Guaracy Mingardi, Analista Criminal e Consultor em Segurança Pública.

A conferência foi encerrada com a exibição do documentário sobre o sistema prisional do Maranhão. O longa, que durou 1h20min, foi dirigido pela advogada e professora de Direito Penal da Faculdade Processus do DF, Cláudia Duarte; e teve a produção da Coruja Produções.

JUBILEU DO ANJO DA GUARDA!

AGORA É FESTA, QUE NINGUÉM É DE FERRO! POSSE DO TERRENO, O MELHOR PRESENTE, NA CASA DE 50 ANOS!

Herbert de Jesus Santos

Enquanto saía a programação, para a celebração dos 50 anos de existência do bairro, o que acontecerá de 9 a 11 de novembro (desta sexta-feira a domingo), no Recanto da Paixão, na Av. Dinamarca, com shows musicais, cênicos, grupos juninos e carnavalescos, e relançamento de livro da história, na comissão organizadora, o repórter Douglas Pinto, da TV Mirante, ao celular, anunciou o recebimento de títulos de posse definitiva dos terrenos aos moradores, que começaram a chegar ao Anjo da Guarda em 28.10.1968. Douglas Pinto (que, recentemente, me entrevistou, ali, onde reside numa rua com duas nomeações, Filipinas e Serra Leoa, para o Repórter Mirante deste sábado, sobre o cinquentenário) indicou para eu falar com o engenheiro Joardson e a juíza Luzia Nepomuceno, do Tribunal de Justiça, que me dariam luz a uma demanda de décadas com muita apreensão comunitária.

Sem me fazer de rogado, na tarde de anteontem, incontinenti contatei o engenheiro, muito solícito, por sinal, e, em consequência, com sua excelência, que me atendeu assim que foi possível e com boas-novas que me encheram

de sorrisos de orelha a orelha: a regularização fundiária do Anjo da Guarda seria encetada, assim que fosse concluída a da Vila Embratel. Saí da conversa telefônica com a meritíssima, a quem precisei a resolução salomônica, eu pensando nas 85 famílias que foram vítimas do incêndio, nas palafitas do Bairro Goiabal, em 14.10.1968, que receberam, após muito penar, imóveis, que, no decorrer do tempo, apelidamos de “casas de telha”, em face das centenas que se seguiram em barracos de palha.

“Já estamos aqui há meio século!” — Essa tabelinha, entre mim e o confrade jornalista mais novo, que resultou num belo tento comunitário, começou assim que eu, acertado para ser entrevistado à matéria televisiva especial, cicroneei-o aos endereços de pessoas, que, quanto eu, assistiram ao sinistro do Goiabal, e sentiram mais na pele, pois as primeiras remanejadas: a professora aposentada Iranir, de 61 anos, e D. Maria Madalena Costa Banhos (Madá), com um pé na casa dos 76, e chegando com a família de marido e filhos. Ambas na Rua Palestina ou das Acácias Amarelas, a mestra, que foi aos 11 anos, falou de como presenciou ao lamentável desenlace, tal e qual do nosso conhecimento; e Madá,

confirmando que os trasladados vieram em caminhões da Cetrap (Comissão Executiva de Transferência de Populações), pelo Maracanã, frisou que o plano para retirá-los era do conhecimento dos palafitados, e o fogo destruidor apressou a consumação. Iranir, ex-colega de magistério da minha finada irmã, Maria José, conferiu o tempo e se emocionou: “Já estamos aqui há meio século!”

Quem viu de perto, contou decerto — O motorista profissional e funcionário estadual Raimundo Costa Freire (Espanhol), de 59 anos, em 2012, desabafou recordações amargas das chamas das palafitas do Goiabal, a 14.10.1968, e de deslocá-los para o Anjo da Guarda, sendo um dos que viram o seu teto ruir em cinzas, filho de D. Filomena Costa Freire, que recebeu o contrato de compra e venda de terreno da Cetrap, consoante consta no meu 11.º livro, Um Terço de Memória, Entre Anjo da Guarda e Capela de Onça, e os Heróis do Boi de Ouro (A História de Fato e de Direito do Bairro Anjo da Guarda): “Eu tinha dezesseis anos, e me lembro como se fosse hoje do incêndio do Goiabal, que começou no Porto do Boi de Ouro, que era um moço que tinha um depósito de madeira e palha de venda para construção

das moradas na palafita.”

Sem papa na língua: “Tinha quem se enriquecia!”—Sem papa na língua, ficou o popular Espanhol: “Ficamos em nossos lotes que tinham no fundo palhoças, ainda sem água encanada e luz elétrica; a gente bebia água de poça; ficava com bicho de porco no pé e frieira; a ocupação que mais tivemos foi cavar buracos para fazer fossa, construção de casinhas de palha, e abrir valas, trabalho conseguido com o engenheiro responsável pelas obras, como as casas de alvenaria e colégios, Dr. Abelardo, e pelo empreiteiro conhecido por Chapeuzinho. Naquele sofrimento todo nosso, corria boato que tinha quem se enriquecia!”

O Anjo da Guarda, na pena de Aluísio Azevedo — Assino embaixo, o depoimento de Espanhol, pois, adolescente, membro do combativo e solidário Clube de Jovens da Madre de Deus, assisti a tudo, desde as palafitas do Goiabal pegando fogo, acompanhei a ida dos afetados ao Anjo da Guarda, e a da minha família de mãe e

irmãos, da Madre de Deus, para a Rua Canadá, quadra 16, casa 37. Espanhol é viúvo da minha mana mais nova, Zezé (Maria José). Coloco-me e o meu título supracitado às ordens, para deslindar dúvidas, qual o bairro cinquentão não se originou do Itapicuruá, um igarapé da adjacência, pois vem mesmo de um sítio homônimo, dito pertencente à lendária Ana Jansen e famoso no não menos romance O Mulato, de 1881, com que o excelso maranhense Aluísio Azevedo iniciou o Naturalismo, na literatura brasileira: “(...) Fazia preguiça estar ali. A viração do Bacanga refrescava o ar da varanda e dava ao ambiente um tom morno e aprazível. (...) Lá defronte, na margem oposta do rio, a silenciosa vegetação do Anjo da Guarda estava a provocar boas sextas sobre o capim, debaixo das mangueiras; as árvores pareciam abrir de longe os braços, chamando a gente para a calma tepidez das suas sombras (...)!”

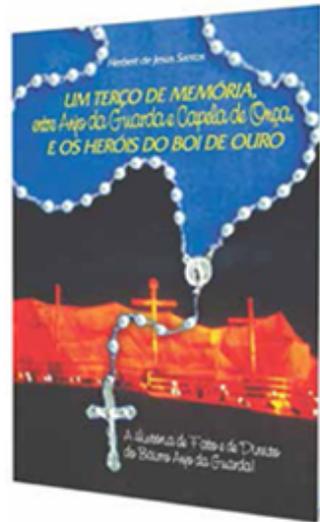
Agora, à festa, que ninguém é de ferro! — Será inesquecível e à altura a festança que pretendemos fazer pela passagem dos 50 Anos

do Bairro Anjo da Guarda, em três dias: Abertura, com Musical Zé de Maracajá; missa campal, a ser oficiada pelo Padre Haroldo, às 18 h de hoje; encenação do incêndio do Goiabal, com Jorginho e Companhia; e bloco Kambalacho, show de Gigi Moreira, ede Cesar Teixeira, acompanhado de batucada, e Baile das Antigas; sábado: culto evangélico, às 18 h; show de Zeca Melo e Jean, com o Regional Pau-Brasil, Grupo Sambadiando, Coco Pirinã e Baile das Antigas com o Musical Zé de Maracajá; e domingo, às 18 h: tambor-de-crioula e de Mina, show com Roberto Ricci e os cantadores Mané Onça e Canário (do Boi da Madre Deus), e Baile das Antigas. Nos três dias, relançamento da minha obra Um Terço de Memória, Entre Anjo da Guarda e Capela de Onça, e os Heróis do Boi de Ouro. Se com a concessão dos títulos de posse de terrenos à população, muito melhor! De braços abertos, igualmente, à espera de todas as ajudas indispensáveis! Salve o Anjo da Guarda! Viva o Querido Estrangeiro!



A COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA HISTÓRICA AJUDOU NA CRIAÇÃO DO BAIRRO. NO SENTIDO HORÁRIO: UELDON, HERBERT, ZÉ DE MARACAJÁ, BOTECO, PEDRO CEGO E SABUJÁ

FOTOS DIVULGAÇÃO E LAYCE AGUIAR



LIVRO VIAJA NA HISTÓRIA QUE FOI A FORMAÇÃO DO BAIRRO MAIS POPULOSO DO EIXO ITAQUI-BACANGA



DOUGLAS PINTO, DA TV MIRANTE E MORADOR DO BAIRRO, INFORMOU AO COLEGA REPÓRTER SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO BAIRRO CINQUENTÃO



COLEGA DE MAGISTÉRIO DA MINHA FALECIDA IRMÃ, D. MADALENA CHEGOU A 1.º DE NOVEMBRO DE 1968, A MESTRA IRANIR VIU DESDE O INCÊNDIO DO GOIABAL NA RUA PALESTINA



NA CONFLUÊNCIA DAS AVENIDAS MOÇAMBIQUE E DINAMARCA, ESPANHOL: "TINHA QUEM SE ENRIQUECIA O ANJO DA GUARDA TAMBÉM CRESCERÁ CHAMADO DE ESTRANGEIRO COM O NOSSO SOFRIMENTO!"





Data Venia

Mozart Baldez

MOZARTBALDEZADVOGADO@BOL.COM.BR

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE ELEITO DO BRASIL JAIR BOLSONARO!

Preclaro Presidente eleito do Brasil, capitão Jair Bolsonaro. Muito embora não tenha depositado o voto em Vossa Excelência, tampouco no Haddad, por estar em trânsito no dia do pleito final no segundo turno, tenho, como democrata quesou, que reconhecer a sua vitória e legitimidade para governar o país, assim como todos os brasileiros e torcer para que o seu projeto de mudança ampla, geral e irrestrita, incluindo o COMBATE EFETIVO À CORRUPÇÃO seja pra valer, respeitando-se, evidentemente a carta constitucional e as leis existentes no nosso país.

Com efeito, são de olhos virados para São Luís do Maranhão e restante do estado, onde resido atualmente, que escrevo essa carta aberta. Sentado na Praça Pedro II, de frente para o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão e de posse do meu celular, passei a digitar este artigo com sentimento de indignação e de esperança para um Brasil e um Maranhão melhor.

Tenho 60 anos de idade dos quais 30 residi no Distrito Federal. A exemplo de Nova Iorque, quando estive por lá em 1999, nenhum morador acreditava que, Rudolph Giuliani, prefeito recém-eleito, diminuiria drasticamente os índices de violência e criminalidade como prometera em campanha eleitoral.

Os pessimistas de plantão que preferem apostar no insucesso e na desgraça alheia, vibrando pelo quanto pior melhor, na tentativa de sempre estarem próximo ou no comando do poder, erraram flagrantemente seus diagnósticos e Giuliani implementou o PROGRAMA TOLERÂNCIA ZERO, considerado o melhor e mais eficiente projeto de combate a violência no mundo, fazendo com que o nova-iorquino voltasse a crer que aquela cidade tinha solução no quesito criminalidade.

E assim foi. Começando a combater os pequenos delitos e criando a mãe social que importava em recolher os menores infratores das ruas e levando para internações dignas, aperfeiçoando a educação e dando trabalho, emprego e gerando renda, o prefeito à época da cidade mais violenta do mundo, começava a resgatar a credibilidade dos políticos que estava em decadência.

O certo é que o TOLERÂNCIA ZERO, foi implantado e cumpriu a sua expectativa e a violência naquela cidade americana foi estancada, assim como velhas práticas nefastas que incomodavam o cidadão de bem, como som de veículos demasiadamente alto e as ações dos flanelinhas na busca desenfreada por dinheiro, que molestavam mulheres e idosos em estacionamentos e debaixo dos semáforos dos cruzamentos.

O Brasil de hoje não é diferente da Nova Iorque de outrora. Ninguém mais acredita nesse país. Somos vítimas eternas da pátria. Somos vítimas assíduas do estelionato eleitoral, do furto, do roubo, protagonizados pelos governos, da desigualdade, da distribuição de renda, da injustiça, do Ministério Público, da Polícia, do abuso de autoridade e da falta de projetos satisfativos para o cidadão em todos os seus níveis. Não temos segurança, saúde, educação e infraestrutura. Não temos perspectivas para nada. Não temos também a quem recorrer. Porque não temos governos sérios nem em Brasília e nem nos Estados.

Em outras unidades da federação como no Maranhão, em particular, ainda prevalece o coronelismo, a ditadura de toga e a falta do exercício pleno do Mi-

nistério Público que se omite em agir quanto aos principais problemas do Estado para não se incompatibilizar com os maiores lesadores da pátria local.

O MPE basicamente só age nas causas corriqueiras e de somenos importância para a sociedade e segue a cartilha da justiça e com ela atua sem constrangê-la, assim como seus infratores, como se a instituição não fosse livre e fosse apenas tutelada pelo judiciário e pelo governo.

Tivemos uma milícia dentro da polícia civil e um sistema de saúde podre e comprometido com a corrupção. Ninguém apurou nada. A palavra CPI não consta nos anais da Assembleia Legislativa quando o investigado tem que ser o governo e seus agentes políticos. Não temos deputados estaduais comprometidos com o povo e nem vereadores. Aqui ainda predomina o neoliberalismo, “é dando que se recebe e uma mão lava a outra”. Temos ainda por aqui o nepotismo cruzado entre autoridades corruptas dos três poderes, aonde a riqueza maior do serviço público é loteada para os mesmos sem nenhum pudor.

No Maranhão senhor capitão presidente, a maioria dos magistrados trabalha o dia que quer e recebe pagamento integral. Parte do Ministério Público segue a máxima. Aqui também os juízes recebem auxílio moradia e não residem nos seus locais de trabalho e quando trabalham é somente na jornada “TQQ” (terça, quarta e quinta) e “QQ” (quarta e quinta). No Maranhão juiz licenciado do ponto para servir a interesses privados na Associação de Magistrados é pago com o dinheiro público e entra na folha do TJMA para receber o penduricalho esdrúxulo do auxílio moradia, sem sequer residir na comarca do interior onde está lotado de “mentirinha”.

O mais interessante de tudo isto senhor presidente é que o judiciário não funciona no Maranhão e no resto do Brasil, apesar de abocanhar cerca de 5% do PIB – Produto Interno Bruto nacional e contar com cerca de 400 mil funcionários, entre serventuários e magistrados, estes segundo o CNJ – Conselho Nacional de Justiça, com o salário médio de 45 mil reais, possuindo um contingente maior que as forças armadas do país. Ninguém consegue por o judiciário para trabalhar com toda essa dinheirama.

Maranhão o Ministério Público de Grajaú denuncia sindicato de advogados que denuncia juiz que abandona a vara sem justificativa no horário normal de trabalho. Ao invés de propor ação civil pública para requerer a devolução do dinheiro recebido indevidamente e ação de improbidade para punir juiz que se apodera do dinheiro público sem haver trabalhado. Juiz processa sindicalista que o denuncia na porta da comarca por não cumprir a jornada “TQQ e QQ”, numa forma de calar a instituição dos trabalhadores da advocacia como nos tempos da ditadura. Aqui no TJMA a corregedoria de justiça é um órgão que não fiscaliza os juízes gazeteiros.

Conclusão: esperamos nós advogados do Maranhão e sociedade em geral que cravou o voto em Vossa Excelência que toda essa prática seja combatida e que o seu ministro Sergio Moro, aprove os projetos de leis que tramitam no congresso nacional e pune quem viola prerrogativas dos advogados e autoridades que abusam da autoridade. Peça ao novo ministro da justiça que combata a ditadura de toga e a sua nova auxiliar, ex ministra e corregedora nacional do CNJ, Eliana Calmon, que enfrente os bandidos de toga no Brasil, fazendo uma varredura, uma verdadeira faxina, prendendo os vendedores de sentença nesse país. Por fim faça uma reforma no judiciário brasileiro acabando com as mordomias e privilégios de poucos.

Mozart Baldez – Advogado

Presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Maranhão – SAMA

Informe JP

E os mandantes?

Apesar de finalmente marcar para o próximo dia 26 – quase 12 anos depois do ocorrido – o julgamento dos acusados de assassinar o prefeito ‘Bertim’, de Presidente Vargas, em março de 2007, e de tentarem matar, ainda, um ex-secretário do município, a Justiça nada determinou sobre os mandantes da brutal execução, após uma emboscada.

São acusados pelo MP de serem os mandantes do assassinato de ‘Bertim’: Sebastião Figueiredo (ex-prefeito de Presidente Vargas), Antônio Frazão Uchôa Filho, o “Toni” (ex-vereador) e Wilson de Jesus Mendes Filho (ex-vereador, presidente da Câmara de Vereadores na época do crime).